

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Abril de 2026

SUBSECRETARIA DE CONTABILIDADE GERAL
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SUBCONT/RJ

SUPERINTENDÊNCIA DE GERENCIAMENTO
DOS SISTEMAS CONTÁBEIS
SUGESC

EQUIPE DA SUPERINTENDÊNCIA DE GERENCIAMENTO DOS SISTEMAS CONTÁBEIS SUGESC



Superintendente

Celso Borba



Coordenadora - COOGESSC

Ana Estula



Coordenadora - CISSC

Daniela Alves



Assistente

Hevellyn



Assistente

Márcia



Assistente

Talita



Assistente

Marcelo



Assistente

Nathália

Sumário

1.0 Considerações Iniciais	4
2.0 Atividades Desenvolvidas	6
2.1 Diagnóstico Geral das Atividades da SUGESC	6
2.1.1 atendimentos realizados através de comunica:	6
2.1.2 Demandas solicitadas ao setor de TI/LOGUS	10
2.1.3 Processos Administrativos – SEI	14
2.2 Coordenação de Gestão e Segurança dos Sistemas Contábeis - COOGESSC	16
2.2.1 Atendimento de Comunica	18
2.2.2 Análise e Cadastro de Credores Genéricos e Inscrições Genéricas	19
2.2.3 Aprovação de solicitações de acesso de usuários ao sistema	21
2.2.4 Atendimento do SEI	22
2.2.5 Conformidade de usuários	24
2.2.6 Cadastro de Programas de Trabalho	25
2.2.7 Participação na reunião de "Tipificação da Despesa".	26
2.2.8 Adequação de Perfis às Diretrizes do Decreto nº 50.271/2026	26
2.2.9 Atualização Cadastral dos Contadores das Unidades Gestoras	27
2.3 Coordenação de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis CISSC	28
2.3.1 Análise dos Comunicas Recebidos pela CISSC	29
2.3.2 Gestão das Demandas encaminhadas à TI/LOGUS	32
2.3.3 Relevância da Implementação de Melhorias	36
2.3.2.1 Implementação de Melhorias – Adequação do SIAFE-Rio ao novo formato do CNPJ – IN RFB nº 2.229/2024	36
2.3.2.2 Implementação de Melhorias – Criação do cubo Documento Nota de Reserva – Flexvision 3.0	37
2.3.2.3 Implementação de Melhorias – Aprimoramento dos manuais internos	38
2.3.4 Projetos Estruturantes em Andamento	38
2.3.4.1 Folha de Pagamento	38
2.3.4.2 Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária	39
2.3.5 Rolagem de Cota Trimestral do 2º Trimestre - Procedimento Contábil no SIAFE-Rio	40
2.3.6 Matriz de Saldos Contábeis (MSC) e Ajustes de DE-PARA no SIAFE-Rio	41

2.3.7 Início dos testes sobre Tipificação da Despesa	42
2.3.8 Preparação do sistema para início dos testes para Geração dos Arquivos do SPED ECD	45
2.3.9 Realização de Reuniões técnicas – Análise de demandas	46
2.3.10 Capacitação Técnica e Atuação em Treinamentos Institucionais	46
3.0 Considerações Finais.....	51

1.0 Considerações Iniciais

A Superintendência de Gerenciamento dos Sistemas Contábeis - SUGESC, órgão vinculado à Subsecretaria de Contabilidade Geral do Estado do Rio de Janeiro, regulamentada pelo Decreto Estadual nº 46.794, de 15 de outubro de 2019, apresenta o Relatório de Atividades Desenvolvidas referente ao mês de abril de 2026. O presente documento tem por finalidade demonstrar, de forma estruturada, as principais ações executadas pela unidade no período em referência.

O relatório tem como objetivo principal subsidiar a Subsecretaria de Contabilidade Geral com informações detalhadas acerca das atividades desempenhadas pela SUGESC, possibilitando o monitoramento de sua atuação. Ademais, busca identificar oportunidades de aperfeiçoamento dos processos sob sua responsabilidade institucional, bem como contribuir com dados relevantes para a elaboração de relatórios gerenciais que apoiem a orientação das decisões estratégicas do órgão central de contabilidade do Estado.

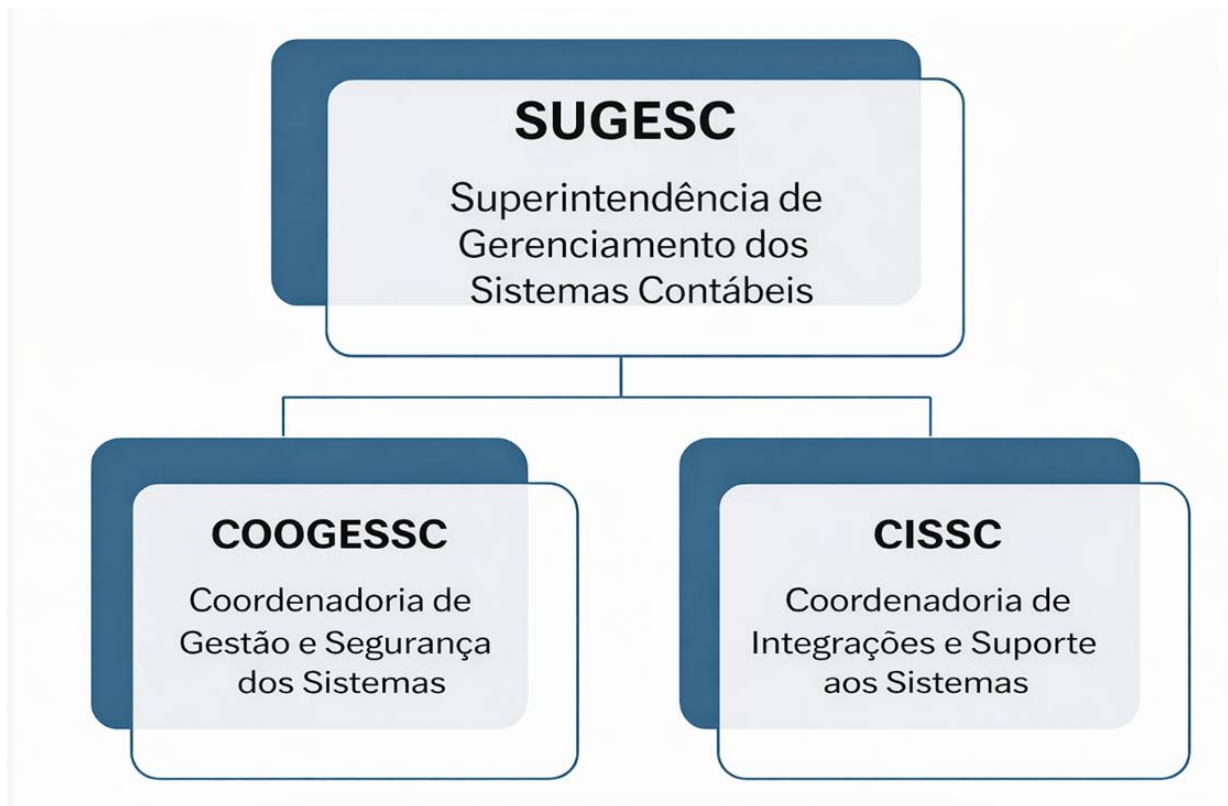
A principal atribuição da SUGESC consiste na gestão operacional e evolutiva do Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado do Rio de Janeiro (SIAFE-Rio), abrangendo o desenvolvimento de rotinas e ferramentas de integração com outros sistemas e instituições financeiras, bem como a interlocução com a Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUBTIC) para atendimento das demandas dos usuários. Integram, ainda, suas responsabilidades a orientação técnica e o suporte aos usuários quanto à utilização do sistema, além da análise e do encaminhamento de erros e inconsistências reportados, com vistas à sua correção e à melhoria contínua da plataforma, assegurando sua atualização, funcionalidade, segurança no acesso dos usuários e aderência às diretrizes da contabilidade pública estadual.

Adicionalmente, a unidade presta assessoria técnica aos servidores estaduais que atuam na área contábil, respondendo às consultas formuladas por meio do sistema informatizado COMUNICA.

Atualmente, a SUGESC é composta pela Coordenadoria de Gestão e Segurança dos Sistemas Contábeis - COOGESSC, e pela Coordenadoria de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis - CISSC.

Para assegurar o pleno cumprimento de suas competências institucionais e garantir a eficiência na execução de suas atividades, a SUGESC está estruturada em unidades organizacionais especializadas, conforme apresentado no organograma a seguir. A disposição hierárquica e funcional das Coordenações reflete a divisão estratégica das atribuições,

permitindo tanto a centralização da gestão de usuários, bem como a atuação focada no suporte técnico e operacional aos usuários dos sistemas contábeis sob sua gestão.

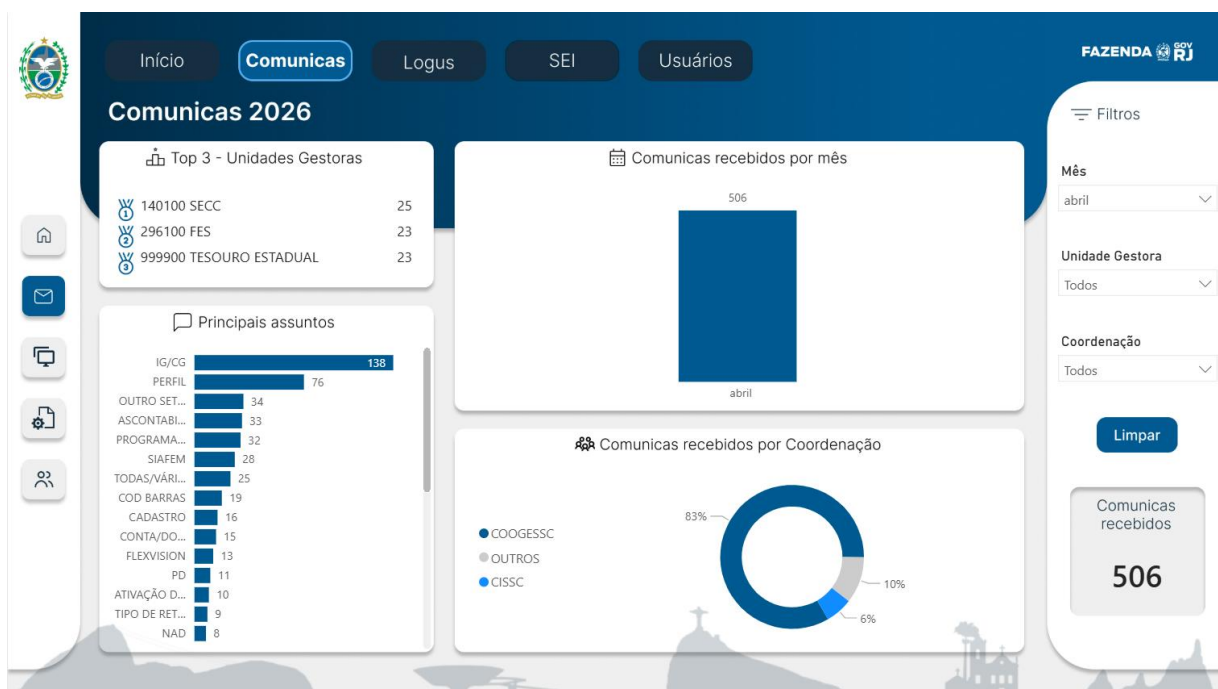


2.0 Atividades Desenvolvidas

2.1 Diagnóstico Geral das Atividades da SUGESC

2.1.1 Atendimentos realizados através de comunica:

No mês de abril de 2026, a SUGESC recebeu 506 (quinhentos e seis) mensagens encaminhadas pelos órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta, por meio do sistema informatizado COMUNICA. As demandas abrangeram solicitações de orientação contábil, apoio à utilização de ferramentas internas e externas ao SIAFE-Rio, cadastros de usuários e atribuição de perfis, além de relatos de erros e inconsistências relacionados a diversos assuntos.



Dados obtidos em 30/04/2026

Análise Geral do Dashboard de comunicas:

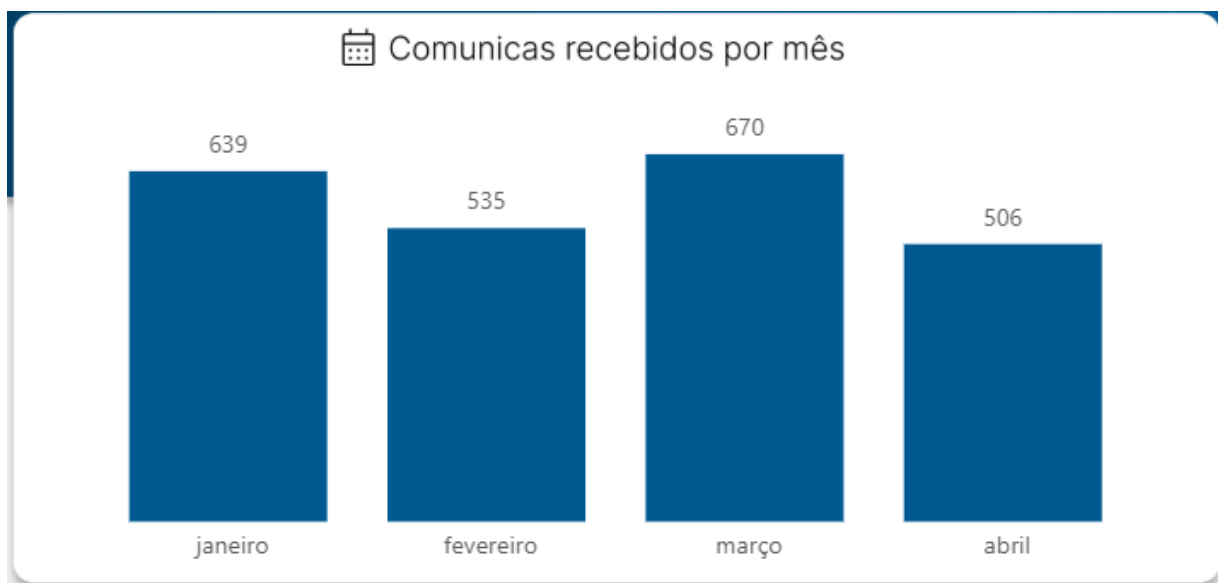
O dashboard apresenta uma visão clara e consolidada do fluxo de comunicas da SUGESC no mês de abril de 2026. Nele são evidenciadas as unidades gestoras com maior volume de solicitações, os assuntos mais recorrentes, bem como a distribuição das demandas ao longo do período e por coordenação. Essas informações subsidiam a identificação de tendências, o aprimoramento do planejamento operacional, a alocação mais eficiente de recursos e o fortalecimento da gestão das comunicas.

Fluxo e Volume dos Comunicas:

No primeiro trimestre de 2026, observa-se um comportamento oscilatório no volume de comunicas. Em janeiro, foram registrados 639 comunicas. Em fevereiro, houve uma redução para 535, representando uma queda de aproximadamente 16,27% em relação ao mês anterior. Já em março, o volume aumentou para 670 comunicas, indicando uma elevação de cerca de 25,23% em comparação com fevereiro e configurando o maior volume do trimestre.

Considerando o período completo de janeiro a março, verifica-se um aumento acumulado de aproximadamente 4,85%, demonstrando uma recuperação pontual do fluxo após a retração observada em fevereiro.

Ao incluir o mês de abril na análise, observa-se nova inflexão no comportamento do indicador, com o volume reduzindo para 506 comunicas, o que representa uma queda de aproximadamente 24,48% em relação a março e o menor quantitativo do período analisado. Dessa forma, no acumulado de janeiro a abril, identifica-se uma redução de cerca de 20,8%, evidenciando que, apesar da elevação registrada em março, não houve consolidação de uma tendência de crescimento no fluxo de comunicas.



Dados obtidos em 30/04/2026

A variação observada no fluxo de comunicas recebidos entre os meses pode estar associada a fatores operacionais e sazonais próprios da rotina administrativa. A redução registrada em fevereiro pode decorrer do menor número de dias úteis no período, bem como de uma redução temporária no volume de demandas encaminhadas pelos usuários. Já o aumento verificado em março pode refletir a retomada do ritmo regular das atividades, além de possível crescimento no volume de dúvidas e solicitações encaminhadas pelos usuários, especialmente em função de ajustes operacionais, utilização de funcionalidades do sistema ou necessidade de esclarecimentos sobre procedimentos no início do exercício.

Principais Unidades Gestoras Remetentes:

A análise do indicador “Top 3 – Unidades Gestoras” evidencia as unidades com maior volume de comunicas direcionados à SUGESC no mês de abril. Destaca-se a Unidade Gestora SECC (140100), com registro de 25 comunicas, seguida pela FES (296100), com 23 comunicas, e pelo TESOURO (999900), com também 23 comunicas no período.

Na análise comparativa com o mês de janeiro a abril, observa-se que a Unidades Gestora FES permanece entre aquelas com maior nível de interação com a SUGESC, indicando recorrência na demanda por suporte e acompanhamento técnico junto a superintendência.

Assuntos Centrais dos Comunicas:

Os "Principais Assuntos" revelam os focos temáticos dos comunicas recebidos. A predominância de "IG/CG" sugere que uma parcela significativa das mensagens está relacionada a questões de cadastro de Credor e Inscrição Genérica, indicando a importância dessas solicitações para a SUGESC.

Outros assuntos recorrentes, como "PERFIL", "CADASTRO", "DOMICÍLIO BANCÁRIO" e "SIAFEM", reforçam a relevância de temas ligados a dados cadastrais, acesso ao sistema antigo do Estado do Rio de Janeiro e atribuições de perfis nas interações com a Superintendência.

A diversidade dos assuntos recebidos evidencia a amplitude das operações da SUGESC e a necessidade de gerenciar uma variedade significativa de temas de forma contínua e eficiente.

Distribuição por Coordenação: O papel central da Coordenação de Gestão e Segurança dos Sistemas Contábeis - COOGESSC

A análise dos comunicas recebidos por coordenação demonstra a distribuição interna do fluxo de informações. Verifica-se que a COOGESSC concentrou a maior parte dos registros, correspondendo a 83 % dos comunicas recebidos no mês de abril, evidenciando seu papel central no recebimento das solicitações.

A COOGESSC desempenha papel central no atendimento, sendo responsável pelo recebimento da maior parte das demandas, especialmente aquelas relacionadas a perfis de acesso, cadastros e direcionamento ao suporte contábil. O volume registrado evidencia a relevância de sua atuação como primeira instância de atendimento da SUGESC, contribuindo para a agilidade e a precisão das orientações prestadas.

A CISSC (6%) e a categoria "OUTROS" (10%) concentram uma parcela proporcionalmente menor dos comunicas registrados no período. No caso da CISSC, esse percentual está relacionado, em sua maioria, ao tratamento de demandas com maior grau de complexidade técnica e necessidade de análise mais aprofundada. Já a categoria "OUTROS" refere-se, predominantemente, a comunicas direcionados à SUGESC com o setor responsável previamente notificado, bem como àqueles casos em que, após análise das coordenações, identifica-se tratar de assunto relacionado a outro setor, sendo então realizado o devido

direcionamento.

Na análise comparativa com o mês de março, verifica-se que a **COOGESSC** apresentou uma redução de 1% no volume de comunicas direcionados à coordenação, indicando ampliação das solicitações relacionadas, sobretudo, a demandas de cadastro e gestão de perfis.

A **CISSC** registrou redução de 1 % no quantitativo de solicitações, o que pode sinalizar maior estabilidade operacional do sistema ou refletir o efeito das demandas já tratadas e solucionadas no mês anterior.

Observa-se, ainda, que a categoria “**OUTROS**” apresentou aumento de 1% no número de comunicas, movimento que pode indicar que as dúvidas dos usuários foram encaminhadas para a SUGESC em cópia ou que o usuário não conseguiu identificar o setor responsável.

2.1.2 Demandas solicitadas ao setor de TI/LOGUS

Relatório Descritivo do Dashboard de Demandas LOGUS - 2026 (SUGESC)

Este relatório apresenta análise detalhada do Dashboard de Demandas LOGUS – 2026, com o objetivo de fornecer visão sistemática das solicitações processadas pela SUGESC, organizadas por coordenação e por unidades gestoras demandantes. O painel foi estruturado para consolidar e segmentar dados complexos, permitindo visualização clara do fluxo de demandas, de suas origens, do status de atendimento, dos respectivos níveis de prioridade e o quantitativo por mês de solicitações à equipe de TI/LOGUS.



Dados obtidos em 30/04/2026

Fluxo Mensal de Demandas: Gráfico de Barras

O gráfico evidencia a quantidade de demandas abertas junto à área de Tecnologia da Informação (TI) no exercício de 2026. No primeiro quadrimestre, observa-se que o maior volume de registros ocorreu em janeiro, com 39 demandas abertas. Em fevereiro, houve uma redução significativa, totalizando 18 demandas. No mês de março, verificou-se um novo aumento, com 24 demandas, seguido de nova queda em abril, que registrou 16 demandas.

De forma geral, nota-se uma tendência de redução ao longo do período analisado, ainda que com uma oscilação pontual no mês de março. Esse comportamento pode indicar um pico inicial de solicitações no início do exercício, possivelmente relacionado a ajustes operacionais ou demandas represadas do período anterior.

Origem das Demandas: O papel central da Coordenação de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis - CISSC

A análise do gráfico de barras que segmenta as demandas recebidas por Unidade Gestora revela que a maior parte das solicitações tem origem na unidade gestora interna, especificamente

a SUGESC (UG 200299), segregada pelas duas coordenações. Esta unidade é a principal responsável pelos registros, totalizando 61 (sessenta e um) demandas de 97 (noventa e sete) referente janeiro a abril de 2026. Em contraste, outras unidades gestoras, como SEPLAG (210100), CEASA (137200) e demais, apresentam participação significativamente menor, com volumes que variam entre 1 (um) e 14 (treze) demandas.

A Coordenação de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis - CISSC, exerce papel central na geração dessas demandas, das 61 (sessenta e um) demandas da SUGESC, 51 (cinquenta e um) foram abertas pela CISSC, considerando sua atribuição direta com a administração dos sistemas, suporte técnico e integração de processos. Dessa forma, o setor destaca-se como um dos principais interlocutores na abertura de chamados, refletindo sua atuação estratégica na manutenção e no suporte operacional do SIAFE-Rio e da SUGESC.

Considerando o saldo acumulado de aberturas de demandas internas nos meses de janeiro a abril, verifica-se que a COOGESSC manteve o total de 8 (oito) demandas registradas no período. Esse quantitativo indica que não houve nenhuma intercorrência entre o primeiro trimestre de 2026 e abril. Isso indica baixa incidência de ocorrências relacionadas às rotinas de cadastro e gestão de perfis, sugerindo relativa estabilidade nas atividades operacionais associadas a essa área.

Distribuição Percentual do Status das Demandas: Ênfase na Resolução

O dashboard de status das demandas demonstra um cenário majoritariamente positivo quanto ao atendimento das solicitações registradas. Observa-se que 70% das demandas até o período foram resolvidas ou atendidas, indicando elevada capacidade de resposta e efetividade no tratamento das solicitações.

As demandas que se encontram com o status de aguardando correspondem a 15%, representando um percentual relativamente baixo, mas que é necessário acompanhamento para evitar acúmulo ou impacto nos prazos de atendimento. Já as demandas encerradas somam 14%, o que indica que as demandas foram abertas, mas não tiveram nenhum ajuste ou tratamento pela Logus, pois a solução foi encontrada pela própria SUGESC.

De forma geral, o painel evidencia bom desempenho no gerenciamento das demandas, com predominância de resoluções concluídas e baixo índice de pendências, refletindo organização e eficiência no fluxo de atendimento.

Priorização das Demandas: Análise da Urgência e Atendimento

Embora o status das demandas revele uma taxa de resolução satisfatória, a análise da priorização aponta para uma concentração significativa em solicitações classificadas como média. Esse dado sugere que, além da agilidade na resolução, há uma demanda recorrente por atendimento rápido, o que reforça a necessidade de contínua atenção à capacidade de resposta da equipe, especialmente para casos mais críticos. A identificação dessa tendência permite direcionar esforços para manter a qualidade do atendimento mesmo diante de solicitações de alta prioridade.

Considerações Finais

O Dashboard de Demandas LOGUS – 2026 oferece uma visão estratégica das solicitações tratadas pela SUGESC, permitindo a identificação de tendências relevantes quanto ao comportamento e à origem das demandas ao longo do exercício. A análise dos dados evidencia a predominância de solicitações provenientes da unidade gestora interna, com destaque para a atuação da Coordenação de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis – CISSC, que representa, até o presente momento, 53% do total de demandas internas registradas.

Destaca-se, ainda, a participação das solicitações externas, que correspondem atualmente a 39% do total de demandas, evidenciando a relevância do suporte prestado às Unidades Gestoras no uso do SIAFE-Rio.

Essas informações são fundamentais para subsidiar o aprimoramento da gestão das demandas, contribuindo para melhor planejamento das atividades, otimização da alocação de recursos e maior eficiência no atendimento às necessidades dos usuários. Ressalta-se, nesse contexto, a importância das demandas relacionadas à Coordenação de Gestão e Segurança dos Sistemas Contábeis – COOGESSC, especialmente aquelas associadas à gestão de acessos e perfis, por sua natureza estruturante para a estabilidade, segurança e continuidade das operações da SUGESC e dos usuários do SIAFE-Rio.

2.1.3 Processos Administrativos – SEI

Em relação aos Processos SEI recebidos pela SUGESC e pela COOGESSC, passou-se a considerar, de forma mais estruturada, dados quantitativos voltados ao controle e ao acompanhamento dessas demandas. A análise contempla a frequência mensal de recebimento no mês de janeiro, bem como a categorização dos assuntos tratados por cada unidade.

A SUGESC, enquanto Superintendência, lida com processos direcionados a diversos temas estratégicos, encaminhados aos seus servidores. Já a COOGESSC, como coordenação responsável por perfis de usuários, cadastros sistêmicos e autorizações operacionais, concentra sua atuação em processos voltados a essas áreas. Essa sistematização permite uma visão mais clara e detalhada do volume e da natureza das demandas sob responsabilidade de cada unidade.



Dados obtidos em 30/04/2026.

O Dashboard evidencia que, no mês de abril, foram recebidos 101 (cento e um) processos via SEI, dos quais 69 (sessenta e nove) foram atribuídos à SUGESC e 32 (trinta e dois) à COOGESSC.

Em relação a SUGESC, a maior demanda de tratativas concentrou-se na elaboração de Correspondências Internas, totalizando 39 (trinta e nove) processos. Em seguida, destacam-se o termo de responsabilidade, com 6 (seis) processos finalizados.

Em menor escala, identificam-se processos relacionados a atendimento de solicitação,

elaboração de ofício de mero expediente, bem como outras tratativas.

A maior demanda de processos SEI tratados pela COOGESSC no período são relacionadas ao recebimento de Termos de Responsabilidade, que se referem a atribuição de Perfil no SIAFE-Rio, apresentando um total de 11 (onze) processos. Logo em seguida, atendimento a solicitação, com 7 (sete).

Conforme mostra o gráfico apresentado ainda em escala crescente, os atendimentos a elaboração de correspondência, e demais demandas relacionadas a manutenção de perfis de usuários enviadas pelas Unidades Gestoras (UGs).

2.2 Coordenação de Gestão e Segurança dos Sistemas Contábeis - COOGESSC.

A Coordenadoria de Gestão e Segurança dos Sistemas Contábeis (COOGESSC), vinculada à Superintendência de Gerenciamento dos Sistemas Contábeis (SUGES), tem como missão assegurar a eficiência, a segurança e a conformidade dos sistemas contábeis do Estado do Rio de Janeiro, com ênfase na gestão do SIAFE-Rio.

Sua atuação abrange tanto o suporte direto aos usuários quanto o aprimoramento contínuo da estrutura sistêmica, em articulação com as áreas técnicas e de tecnologia da informação, especialmente no que tange à segurança dos acessos, à manutenção da conformidade dos perfis de usuários e à observância das normas e diretrizes vigentes.

Entre as atribuições da COOGESSC, destaca-se a manutenção das tabelas internas e a inserção de dados no sistema SIAFE-Rio, atividades essenciais para garantir a confiabilidade e a padronização das informações contábeis utilizadas pelo Estado. Essas ações compreendem a atualização contínua de cadastros, parâmetros e funcionalidades sistêmicas, assegurando que os registros reflitam, de forma precisa, a realidade administrativa e orçamentária das Unidades Gestoras.

Além disso, a inserção e o controle rigoroso dos dados no SIAFE-Rio permitem maior integridade e rastreabilidade das operações, reduzindo riscos de inconsistências e fortalecendo a segurança das informações processadas. Dessa forma, a atuação da coordenadoria nesse âmbito contribui diretamente para a eficiência do sistema e para a qualidade da gestão contábil estadual.

Outro eixo central de atuação está na realização da administração de acessos e da segurança do SIAFE-Rio, com controle das permissões de usuários, observância dos princípios de segregação de funções e conformidade com as normas de segurança da informação e de governança digital, bem como atuação em governança, processos e conformidade, incluindo o monitoramento de rotinas administrativas e contábeis, a organização dos procedimentos de abertura e encerramento de exercícios e a padronização das práticas operacionais, em alinhamento à legislação e às normativas vigentes.

A COOGESSC também exerce relevante papel no monitoramento e análise do desempenho de suas atividades, com utilização de ferramentas de *business intelligence*, painéis e relatórios analíticos, assegurando transparência, visibilidade e subsídios estratégicos para a melhoria contínua dos serviços, bem como realização do controle cadastral de funções críticas,

tais como contadores e ordenadores de despesas, garantindo a atualização permanente das informações e a conformidade com os requisitos legais e administrativos.

A importância do trabalho desenvolvido pela COOGESSC está na robustez que proporciona à gestão contábil estadual, ao assegurar o correto funcionamento dos sistemas, a confiabilidade das informações financeiras e o fortalecimento da segurança, da rastreabilidade, da padronização e da eficiência das rotinas contábeis, bem como na prestação de suporte técnico qualificado aos órgãos da Administração Pública. Dessa forma, a Coordenadoria se consolida como peça estratégica, contribuindo para a transparência, a governança e a adequada execução das políticas públicas no Estado do Rio de Janeiro.

Atividades desenvolvidas durante o mês de abril de 2026

No mês de abril, a COOGESSC desempenhou papel central no suporte e gestão do SIAFE-Rio, recepcionando 422 (quatrocentos e vinte e dois) comunicas, com destaque para as demandas relacionadas a Inscrições Genéricas (IG) e Credores Genéricos (CG), que representaram 30% dos atendimentos. Nesse contexto, foi intensificada a análise e o cadastro dessas solicitações, sempre em conformidade com o regramento contábil. Ainda no esforço de orientar os usuários e reduzir a recorrência de dúvidas, a coordenação passou a divulgar informativos de “*Perguntas e Respostas*”, reunindo orientações práticas sobre cadastros, perfis de acesso e soluções de erros comuns.

No campo do controle de acessos, foram aprovadas 328 (trezentos e vinte e oito) solicitações de usuários, entre reativações, alterações, novos acessos, desligamentos e transferências, além do tratamento de 32 (trinta e dois) processos recebidos via SEI, cujo tempo médio de atendimento foi de 04 (quatro) dias. Como forma de prevenir equívocos recorrentes, a COOGESSC também divulgou orientações específicas sobre os diferentes tipos de solicitação de acesso no sistema.

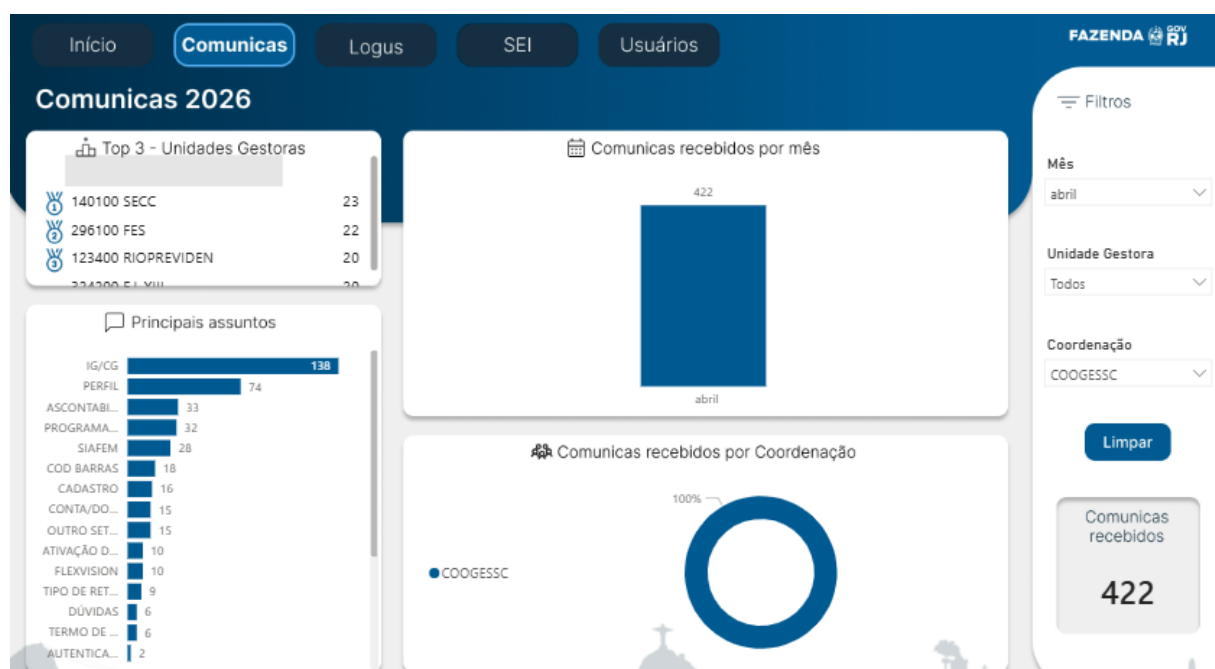
Outro ponto de destaque no período foi a implementação da funcionalidade de Conformidade de Usuários, atualmente em ambiente de produção do SIAFE-Rio, com o objetivo de fortalecer a segurança e a integridade dos cadastros por meio de revisões periódicas. Destaca-se, ainda, a adoção da nova dinâmica para o cadastro de ordenadores de despesa, cuja

responsabilidade passou a ser atribuída aos contadores das próprias Unidades Gestoras, proporcionando maior autonomia e agilidade ao processo, com a eliminação de etapas anteriormente centralizadas na COOGESSC.

Procedeu-se, à habilitação dos usuários responsáveis pelos cadastros de Pessoa Física e Pessoa Jurídica, os quais passaram a realizar diretamente o cadastro de agências bancárias no âmbito da própria Unidade Gestora (UG). Com essa alteração, tornou-se desnecessária a comunicação à UG 200299 – SUGESC para a execução desse procedimento.

2.2.1 Atendimento de Comunica

No mês de abril a COOGESSC respondeu um total de 422 (quatrocentos e vinte e dois) comunicas, concentrando 83% do total de 506 (quinhentos e seis) comunicas recebidos pela SUGESC.



Dados obtidos em 30/04/2026

Esse percentual mostra que a coordenação é a principal responsável pelo tratamento das solicitações.

A análise dos assuntos mais recorrentes evidência que as maiores demandas estão relacionadas a IG/CG, com 138 (cento e trinta e oito) comunicas; seguida de Perfil, com 74 (setenta e quatro); "ASSCONTABIL", com 33 (trinta tres); Programa de Trabalho, com 32 (trinta e dois), e SIAFEM com 28 (vinte e oito) Comunicas recebidos.

Esses temas concentram a maior parte dos registros, indicando áreas críticas que demandam atenção especial, seja em razão do elevado volume, seja pela recorrência das ocorrências.

Além disso, o ranking das unidades gestoras mostra que a UG 140100- SECC lidera com 23 (vinte e tres) comunicas, seguida pela UG 296100 FES, com 22 (vinte e dois) e pela UG 123400 - RIOPREVIDEN, com também 20 (vinte) comunicas.

Esses dados demonstram que determinadas unidades concentram maior volume de interações, demandando monitoramento e eventual direcionamento de ações específicas.

2.2.2 Análise e Cadastro de Credores Genéricos e Inscrições Genéricas

Do total de 422 (quatrocentos e vinte e dois) comunicas que a COOGESSC recebeu em janeiro, 138 (cento e trinta e oito) referiram-se a solicitações de Credor Genérico e Inscrição Genérica.

O Credor Genérico (CG) é uma codificação alfanumérica criada para situações em que o credor específico ainda não é conhecido ou não possui CPF ou CNPJ. A inscrição genérica (IG) também é uma codificação alfanumérica, atribuída a determinado item, bem ou favorecido, no SIAFE-Rio, com vistas a evidenciar as informações qualitativas em contas contábeis constantes do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP.

Parte do atendimento dessas solicitações consiste na análise de sua pertinência. A equipe da COOGESSC verifica se o pleito está alinhado à necessidade apresentada pelo usuário e em conformidade com o regramento contábil vigente.

Para facilitar a formalização das solicitações por parte dos usuários do SIAFE-Rio, foram elaboradas as “Perguntas e Respostas”, conforme demonstrado abaixo:

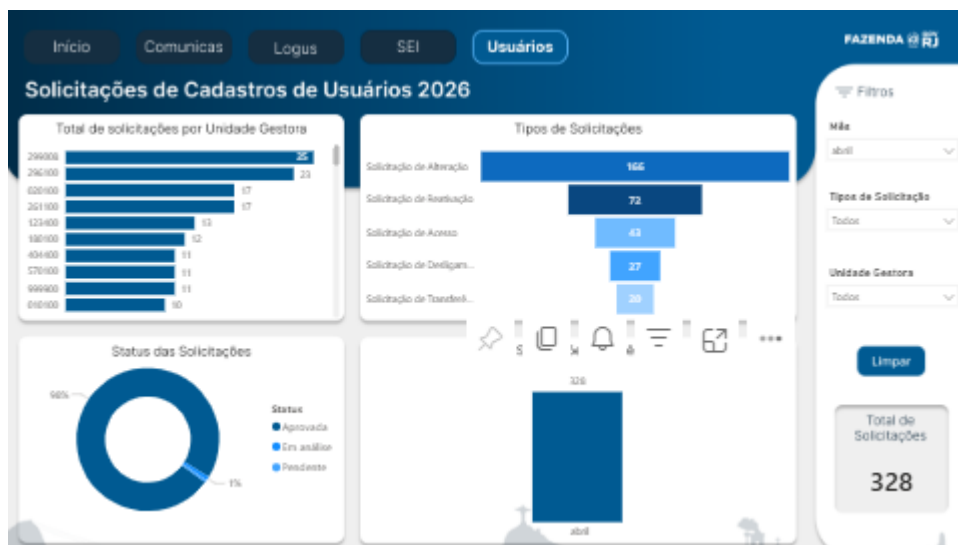
- 001 - Alterações nos cadastros de Credores e seus Domicílios Bancários
- 002 - Cadastro de Agência Bancária
- 003 - Cadastros de Gestores de Usuários, de Contratos e de Convênios
- 004 - Cadastro de Inscrições Genéricas e Credores Genéricos
- 005 - Cadastro de Programas de Trabalho
- 006 - Cadastro de Usuários
- 007 - Cadastro ou exclusão de DOMBAN na UG
- 008 - Código de Barras
- 009 - Instalação do SIAFEM, cadastro de novos usuários, desbloqueio, concessão de senhas
- 010 - Vinculação de Credor no Tipo de Retenção
- 011 - Módulo Contratos
- 012 - Módulo Convênios

As orientações detalhadas encontram-se disponíveis no respectivo link para consulta:

- [001 - Alterações nos cadastros de Credores e seus Domicílios Bancários](#)
- [002 - Cadastro de Agência Bancária](#)
- [003 - Cadastros de Gestores de Usuários, de Contratos e de Convênios](#)
- [004 - Cadastro de Inscrições Genéricas e Credores Genéricos](#)
- [005 - Cadastro de Programas de Trabalho](#)
- [006 - Cadastro de Usuários](#)
- [007 - Cadastro ou exclusão de DOMBAN na UG](#)
- [008 - Código de Barras](#)
- [009 - Instalação do SIAFEM, cadastro de novos usuários, desbloqueio, concessão de senhas](#)
- [010 - Vinculação de Credor no Tipo de Retenção](#)
- [011 - Módulo Contratos](#)
- [012 - Módulo Convênios](#)

2.2.3 Aprovação de solicitações de acesso de usuários ao sistema

Foram aprovadas 328 (trezentos e vinte e oito) solicitações cadastradas pelos Gestores de Usuários no sistema. Do total de demandas deferidas, verifica-se que a maior incidência corresponde às solicitações de **alteração** - 166 (cento e sessenta e seis), seguidas pelas solicitações de **reativado** – 72 (setenta e dois), **acesso** - 43 (quarenta e tres), **desligamento** 27 (vinte e sete) e, por fim, **transferência** – 20 (vinte) solicitações.



Dados obtidos em 30/04/2026

Pela experiência da equipe da COOGESSC, sabe-se que o número de solicitações de desligamento e de transferência deveria ser maior. Isso ocorre porque alguns os usuários trocam de órgão e continuam acessando o sistema com as credenciais do órgão antigo. Com o objetivo de mitigar esse tipo de inconsistência e aprimorar os mecanismos de controle, foi implementada, no mês de fevereiro, a funcionalidade denominada “**Conformidade de Usuários**”, a qual será detalhada em tópico específico adiante.

No que se refere ao acesso de novos usuários, cumpre destacar que as solicitações de acesso envolvem etapa prévia à sua aprovação. Antes de proceder ao deferimento, a equipe deve certificar-se de que o Gestor de Usuários encaminhou o respectivo Termo de Responsabilidade para uso do sistema, por meio do SEI — ou, no caso dos órgãos que não utilizam o Sistema Eletrônico de Informações, via COMUNICA — em conformidade com a Portaria **SUBCONT n° 034/2026**.

Conforme o previsto, a próxima “Conformidade de Usuários” ocorrerá na primeira semana de maio conforme calendário exposto na Portaria **SUBCONT nº 034/2026**.

O acompanhamento destes processos no SEI também é uma atribuição relevante da equipe da COOGESSC. No mês de abril, foram respondidos 32 (trinta e dois) processos, sendo que, 06 (seis) referindo-se à solicitação de acesso de novos usuários.

2.2.4 Atendimento do SEI

Em abril, a COOGESSC recebeu 32 (trinta e dois) processos através do Sistema Eletrônico de Informações (SEI):

Processos com tramitação no período:

Tipo	Quantidade
Administrativo: Atendimento à Ssolicitação	7
Administrativo: Credenciamento de Pessoal	1
Administrativo: Elaboração de Correspondência Interna	7
Administrativo: Elaboração de Ofício de Mero Expediente	6
Financeiro: Termo de Responsabilidade - SIAFE-Rio	11
TOTAL:	32

▲ Ocultar Gráfico



Dados obtidos em 30/04/2026.

Os processos recebidos pela COOGESSC são todos referentes a acesso de usuários ao sistema SIAFE-Rio.

De acordo com a **Portaria SUBCONT nº 034/2026**, que atualiza a **Portaria SUBCONT nº 018/2022**, especialmente no que se refere à inclusão das atribuições de **Gestor de Convênios** e do **Gestor de Contratos**. O cadastro de novos usuários no sistema SIAFE-Rio deve seguir um processo formal e controlado, assegurando a integridade e a segurança dos acessos.

O procedimento inicia-se com a indicação, por cada Órgão ou Unidade Gestora, de dois a três servidores que atuarão como Gestores de Usuários, responsáveis pelo credenciamento no âmbito da unidade. Essa indicação deve ser feita formalmente à SUBCONT, por meio de ofício via SEI-RJ. São esses gestores que recebem as solicitações de cadastro de novos usuários, realizadas mediante pedido formal do **Ordenador de Despesa**, ou **Gestor de usuários** da unidade gestora.

Para efetivar o cadastro, o solicitante deve apresentar seus dados pessoais (nome, CPF e e-mail institucional), a unidade gestora em que está lotado e o perfil de acesso compatível com sua função. O Gestor de Usuários é responsável por incluir o cadastro no módulo de segurança do sistema (SECURITY), atribuindo o perfil e as funcionalidades necessárias, sempre em estrita correlação com as atribuições do servidor.

Além disso, é obrigatório o preenchimento do Termo de Responsabilidade de Utilização do SIAFE-Rio, disponível no portal da SUBCONT. Esse formulário deve ser assinado eletronicamente pelo usuário e pelo **Ordenador de Despesas**, ou **Gestor de usuários** do órgão ou entidade, sendo anexado ao processo administrativo no SEI-RJ, no tipo processual “Financeiro: Termo de Responsabilidade – SIAFE-Rio”, e encaminhado à unidade SEFAZ/COOGSSC. Nos casos em que o órgão não utilize o SEI-RJ, a formalização deve ser feita por meio de anexo enviado via Comunica do SIAFE-Rio à UG 200299 – SUBCONT/SUGESC.

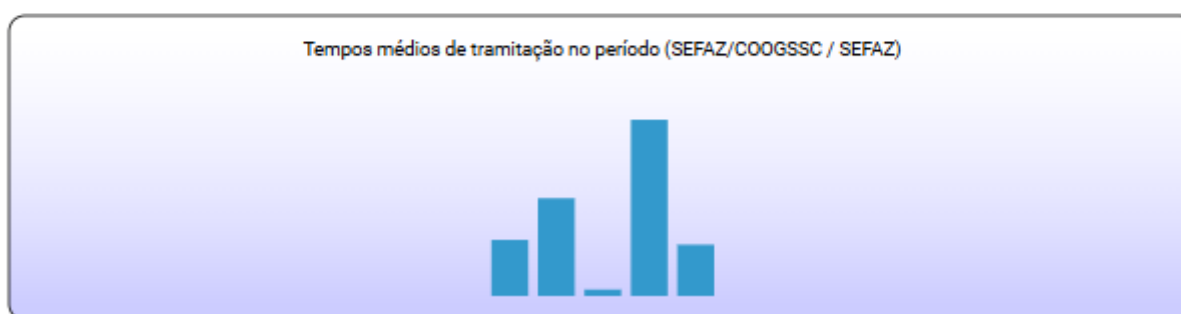
Somente após o cumprimento dessas etapas o novo usuário será habilitado no sistema, com acesso restrito às funcionalidades compatíveis com sua função. Importante destacar que o mau uso ou a violação das normas de segurança acarretam o descredenciamento imediato do usuário e a comunicação à instância superior, sem prejuízo de eventuais sanções administrativas e penais.

De acordo com as estatísticas extraídas do próprio SEI, o tempo médio de atendimento dos processos recebidos foi de 04 (seis) dias, aproximadamente:

Tempos médios de tramitação no período:

Tipo	Tempo Médio
Administrativo: Atendimento à Ssolicação	2d 21h 45m 3s
Administrativo: Credenciamento de Pessoal	5d 1h 53m 59s
Administrativo: Elaboração de Correspondência Interna	8h 13s
Administrativo: Elaboração de Ofício de Mero Expediente	9d 4h 26m 53s
Financeiro: Termo de Responsabilidade - SIAFE-Rio	2d 16h 17m 52s
GERAL:	4d 52m 48s

▲ Ocultar Gráfico



Dados obtidos em 30/04/2026

2.2.5 Conformidade de usuários

A Conformidade de Usuários tem como objetivo primordial assegurar que todos os cadastros efetuados no sistema sejam fidedignos, completos e estejam em estrita observância às normas legais e às diretrizes internas da SUBCONT. Trata-se de procedimento de controle instituído com a finalidade de resguardar o sistema contra riscos operacionais e institucionais, tais como fraudes, utilização indevida de acessos, inconformidades regulatórias e inconsistências cadastrais. Dessa forma, garante-se que apenas usuários devidamente identificados, formalmente autorizados e regularmente aprovados possam acessar o sistema e executar as operações compatíveis com suas atribuições.

De acordo com o **Manual de Cadastro e Conformidade**, compete ao Gestor de Usuários assegurar que todo o processo de conformidade seja conduzido de maneira criteriosa e em estrita observância às normas vigentes.

Nesse contexto, incumbe ao gestor supervisionar o cadastro inicial, assegurando que todas as informações e documentos obrigatórios sejam coletados corretamente e inseridos no sistema. Na sequência, deve acompanhar a etapa de validação, que inclui a verificação automática dos dados e, quando necessário, a análise manual, com o objetivo de confirmar sua autenticidade, integridade e regularidade.

Também é responsabilidade do gestor garantir que o monitoramento periódico seja cumprido, revisando cadastros já aprovados para confirmar se permanecem em conformidade. Dessa forma, o gestor atua como responsável direto pela confiabilidade da base de usuários, na prevenção de irregularidades e na manutenção da segurança e da conformidade regulatória no âmbito da organização.

A Conformidade de Usuários já se encontra disponível em ambiente de Produção do SIAFE-Rio, estando apta à utilização conforme cronograma e orientações previamente estabelecidas. Sua operacionalização observa as diretrizes normativas vigentes, cabendo aos Gestores de Usuários a adequada execução dos procedimentos de verificação e validação, nos termos definidos pela SUBCONT.

Com base no primeiro momento referente a implementação da Conformidade de Usuários, foi necessário a postergação do prazo por mais uma semana, para que, os Gestores de Usuários pudessem se adaptar à nova rotina. Devido a implementação da Conformidade de Usuários, houve um aumento referente as “Solicitações de Reativação”, proveniente dos usuários que ficaram com status “inativo por conformidade” devido a não realização do procedimento pelo Gestor de Usuários responsável. Ocorreu também um aumento das “Solicitações de Desligamento”, em detrimento das análises efetuadas pelos Gestores de Usuários dos servidores que outrora foram desligados das respectivas Unidades Gestoras.

2.2.6 Cadastro de Programas de Trabalho

No âmbito do projeto “**Regulariza Consignações**”, a COOGESSC permanece, até o presente momento, realizando trabalho abrangente de cadastro e gestão dos Programas de Trabalho, em parceria com as Unidades Gestoras. A atuação tem como objetivo assegurar que todos os Programas de Trabalho estejam devidamente atualizados e disponíveis para as regularizações necessárias.

A responsabilidade da COOGESSC compreende as etapas de cadastro, reativação e desativação dos Programas de Trabalho, executadas com celeridade e em observância aos prazos estabelecidos, de modo a garantir que as Unidades Gestoras possam efetuar suas regularizações de forma eficiente e em conformidade com as diretrizes do projeto.

Esse esforço conjunto continua contribuindo significativamente para a organização e padronização dos registros, promovendo maior controle, consistência das informações e transparência no processo de consignações.

No mês de abril, houve um aumento considerável em relação ao cadastro e reativações dos Programas de Trabalho provenientes do projeto “Regulariza Consignações”. Isso ocorreu em decorrência das Unidades Gestoras, em sua maioria, estarem efetuando as devidas regularizações dos seus Órgãos e Unidades Gestoras.

2.2.7 Participação na reunião de "Tipificação da Despesa”.

No mês de abril a COOGESSC participou da reunião sobre as Tipificações das Despesas promovida pela SUBCONT (Subsecretaria de Contabilidade Geral do Estado do Rio de Janeiro) para os servidores do Estado atuantes nas divisões de orçamentos, finanças e contabilidade das Unidades Gestoras. A reunião teve como objetivo instruir, informar e orientar os servidores com base nas leis, decretos e deliberações oriundas a Tipificação da Despesa.

2.2.8 Adequação de Perfis às Diretrizes do Decreto nº 50.271/2026

Em decorrência do Decreto nº 50.271/2026, que determinou a suspensão de procedimentos relacionados a licitações e contratações no âmbito de determinados órgãos estaduais no período de 30 (trinta) dias, as UGs 044100 (DER – RJ), 530100 (SEIOP) e 660100 (SECID) não devem manter atribuídos os perfis “Contratos” e “Gestor de Contratos”. Essa adequação visa garantir conformidade com as restrições estabelecidas pela norma vigente.

2.2.9 Atualização Cadastral dos Contadores das Unidades Gestoras

No mês de abril, a COOGESSC realizou a conformidade relacionada à atualização cadastral dos contadores das Unidades Gestoras. O procedimento ocorreu por meio do envio de comunicados às UGs, solicitando a publicação em Diário Oficial, em conformidade com a Portaria Subcont nº 021. Além disso, foi disponibilizado um formulário para preenchimento das informações cadastrais, tais como número de registro (CRC), CPF, e-mail, entre outros dados. A ação foi executada no período de 27/04 até a segunda semana de maio. Até o momento, 109 Unidades Gestoras contribuíram com as informações solicitadas.

2.3 Coordenação de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis | CISSC

A Coordenação de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis (CISSC) desempenha um papel estratégico e estruturante na gestão e evolução do SIAFE-Rio, sistema que constitui a base do registro, controle e consolidação das informações contábeis, financeiras e patrimoniais do Estado do Rio de Janeiro.

Sua atuação é fundamental para assegurar a integridade, confiabilidade e rastreabilidade dos dados gerados, garantindo que o sistema opere em conformidade com os princípios da administração pública, com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), as normas da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e demais dispositivos legais que regem a contabilidade governamental.

A CISSC atua como elo técnico e institucional entre os diversos órgãos usuários do SIAFE-Rio e as áreas de planejamento, orçamento, execução contábil e financeira, promovendo uma integração sistêmica que permite maior consistência e padronização das informações. Além de coordenar os processos de integração entre os sistemas corporativos e os módulos complementares, a coordenação é responsável por orientar as unidades setoriais quanto a dúvidas, erros sistêmicos e aos procedimentos de encerramento do exercício financeiro e contábil.

Com uma abordagem proativa, analítica e orientada à melhoria contínua, a CISSC exerce papel relevante na identificação de demandas operacionais, levantamento de requisitos técnicos e validação de soluções sistêmicas, atuando de forma integrada com o setor de Tecnologia da Informação da SEFAZ e com a empresa LOGUS, desenvolvedora do SIAFE-Rio. Essa sinergia é essencial para viabilizar ajustes, evoluções e inovações que reforcem a governança contábil e tecnológica do Estado.

A coordenação também se destaca por sua contribuição à transparência fiscal e à eficiência da gestão pública, ao garantir que as informações contábeis e fiscais produzidas pelo SIAFE-Rio reflitam, com precisão, a realidade patrimonial e orçamentária do Estado, subsidiando tanto o processo decisório dos gestores quanto a prestação de contas à sociedade e aos órgãos de controle.

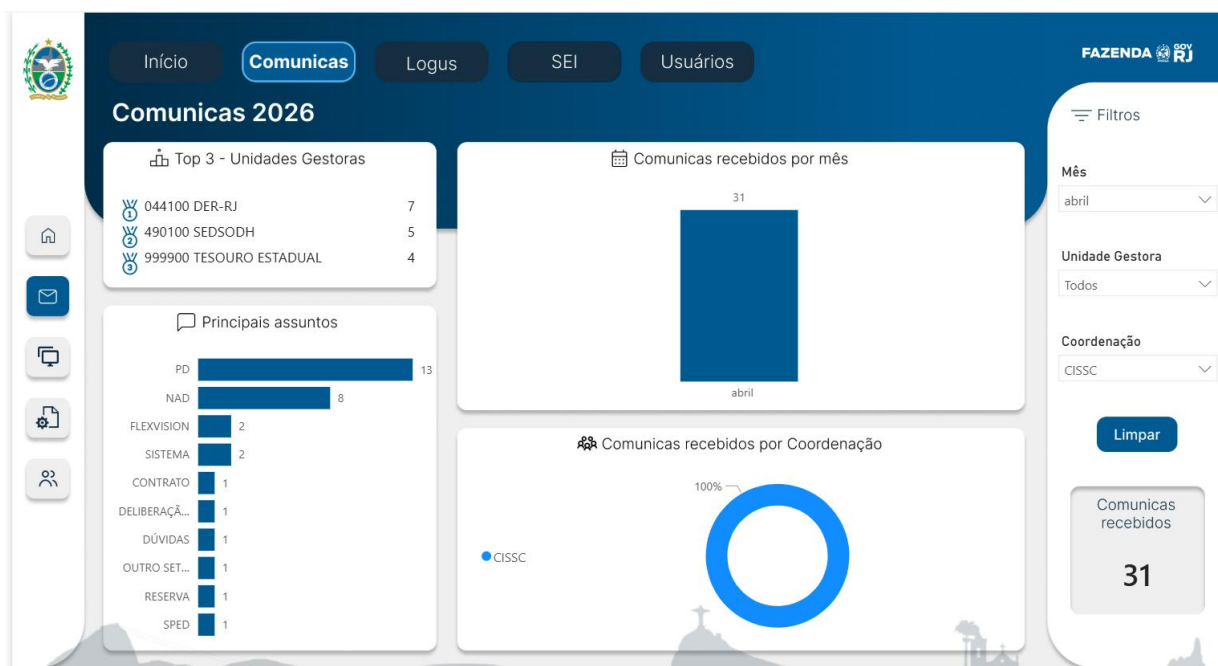
Dessa forma, a CISSC consolida-se como unidade estratégica de suporte técnico, integração e controle, assegurando o bom funcionamento do ecossistema contábil estadual e contribuindo diretamente para o fortalecimento da governança, da transparência e da sustentabilidade fiscal do Estado do Rio de Janeiro.

2.3.1 Análise dos Comunicas Recebidos pela CISSC

Com a finalidade de acompanhar o volume de demandas da SUGESC, foi desenvolvido um painel gerencial em **Power BI**, estruturado por assunto e por coordenação responsável pelo tratamento e atendimento das demandas recebidas.

Através deste painel, a CISSC realiza a consolidação dos registros recebidos no módulo comunica, permitindo identificar o quantitativo total de comunicas recebidos no período e assuntos.

Essa estrutura possibilita visualizar o perfil das solicitações, identificar recorrências, apoiar o planejamento das atividades da CISSC e subsidiar a organização do fluxo de atendimento às unidades gestoras do SIAFE-Rio.



Dados obtidos em 30/04/2026

Visão Geral do Volume dos Comunicas:

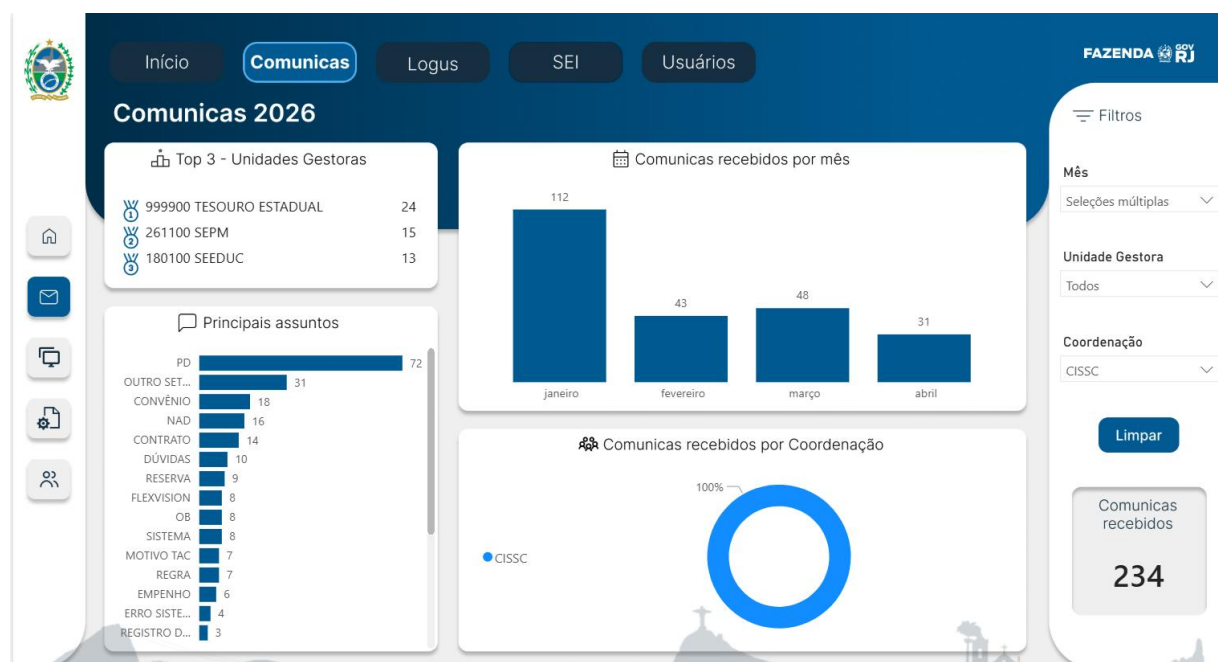
Durante o mês de abril, foram atribuídos 31 (trinta e um) comunicas para a CISSC, conforme dados consolidados no painel de monitoramento. Apesar do quantitativo reduzido, os comunicas atribuídos à CISSC apresentam complexidade técnica e impacto direto nas rotinas operacionais e de suporte sistêmico, justificando atenção específica nesta análise.

1. Comunicas direcionados à CISSC

Os comunicas vinculados à CISSC, destacados em cor no gráfico de “Principais Assuntos”, referem-se aos temas PD, Dúvidas, Flexvision 3.0, Contrato, NAD , Erro Sistêmico, entre outros.

Esses temas demonstram que a CISSC atua predominantemente em questões de suporte sistêmico e de orientação operacional, essenciais para a consistência dos registros e para o correto funcionamento das rotinas automatizadas do SIAFE-Rio. Apesar do menor volume, o grau de complexidade das demandas é elevado, exigindo respostas técnicas especializadas e acompanhamento mais detalhado.

2. Comparativo de Comunicas direcionados à CISSC ao longo dos meses



Dados obtidos em 30/04/2026

No período analisado, verifica-se que a Coordenação de Integração e Suporte aos Sistemas Contábeis (CISSC) registrou no primeiro trimestre 203 comunicas, tendo o seu maior pico em janeiro. Em comparação com março, o mês de abril teve uma leve redução, totalizando 31 comunicas recebidos.

Observa-se que o primeiro trimestre concentrou aproximadamente 86,75% do total de comunicas recebidos, enquanto o início do segundo trimestre correspondeu a 13,25% do total.

Esse comportamento pode estar associado ao maior volume de ajustes operacionais e contábeis característicos do início do exercício financeiro, quando há intensificação das demandas relacionadas à abertura orçamentária, parametrizações sistêmicas e orientações iniciais às Unidades Gestoras. Já no mês de fevereiro e março, nota-se uma tendência de estabilização do fluxo de demandas, mantendo-se ainda assim volume relevante de atendimentos pela coordenação.

Quanto à origem das demandas, destaca-se a participação das seguintes Unidades Gestoras com maior volume de comunicas encaminhados:

- **999900 – Tesouro Estadual**, com 24 comunicas;
- **261100 – SEPM**, com 15 comunicas.
- **180100 – SEEDUC**, com 13 comunicas;

Em relação aos principais temas tratados, verifica-se maior concentração de demandas nos seguintes assuntos:

- **PD**, com 72 ocorrências;
- **Outros temas setoriais**, com 31 ocorrências;
- **Convênio**, com 18 ocorrências;
- **Contrato**, com 14 ocorrências;
- **Dúvidas**, com 10 ocorrências;
- **NAD, OB e Reserva**, com 16, 8 e 9 respectivamente;
- **Empenho, Flexvision 3.0 e Sistema** entre 6 e 8 ocorrências.

Dessa forma, o comparativo evidencia uma redução do volume de comunicas entre os meses analisados, com destaque para a concentração das demandas em temas relacionados à execução financeira e assuntos setoriais recorrentes, permitindo identificar o perfil predominante das solicitações encaminhadas à CISSC e subsidiar o monitoramento das áreas com maior incidência de atendimento no período.

2.3.2 Gestão das Demandas encaminhadas à TI/LOGUS

O presente item consolida as principais atividades relacionadas à gestão, qualificação e acompanhamento das demandas técnicas da Coordenação de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis – CISSC encaminhadas à área de TI no mês de abril de 2026.

As ações concentraram-se na mitigação de riscos operacionais, no saneamento de bases de dados, no fortalecimento das integrações entre sistemas corporativos e na antecipação de falhas que poderiam comprometer a execução orçamentária, financeira e contábil do Estado.

O objetivo é demonstrar a atuação da CISSC como instância técnica de governança das solicitações, evidenciando produtividade, impacto institucional e eficiência no relacionamento com a TI.



Dados obtidos em 30/04/2026

1. Comparativo de Demandas abertas pela CISSC ao longo dos meses



Dados obtidos em 30/04/2026

O dashboard apresenta o acompanhamento das demandas internas registradas pela Coordenação de Integração e Suporte aos Sistemas Contábeis (CISSC) no exercício de 2026, contemplando informações relativas à distribuição mensal das demandas, status de tramitação, níveis de prioridade e consolidação por coordenação. No período analisado, foram registradas 51 demandas internas, todas vinculadas à CISSC.

Quanto à distribuição temporal, observa-se maior concentração de registros no mês de janeiro, com 19 demandas, em comparação ao mês de fevereiro, que apresentou 9 demandas e março 10 demandas. Já em abril, teve um leve aumento nas demandas internas abertas pela CISSC. Esse comportamento é compatível com o início do exercício financeiro, período em que normalmente ocorrem ajustes operacionais, parametrizações sistêmicas e adequações decorrentes da virada contábil, indicando posterior estabilização parcial do ambiente sistêmico no mês subsequente.

Em relação ao status das demandas, verifica-se que 61% encontram-se concluídas, 25% permanecem em acompanhamento e 14% foram encerradas, evidenciando adequada capacidade de resposta da coordenação, ainda que parte das tratativas dependa de validações técnicas adicionais ou de interlocução com áreas externas.

No que se refere à classificação por nível de prioridade, observa-se predominância de demandas classificadas como de média e alta prioridade, correspondendo a 96,08% do total registrado, o que indica atuação concentrada em demandas com impacto relevante sobre o ambiente sistêmico contábil.

Destaca-se, ainda, que a totalidade das demandas registradas está vinculada à atuação e análise técnica da equipe da CISSC, representada pelos servidores Daniela Alves, Marcelo Jandussi e Nathália Ribeiro e, evidenciando acompanhamento contínuo das necessidades dos usuários e atuação proativa na identificação de oportunidades de melhoria e aperfeiçoamento do sistema.

2. Principais Entregas e Soluções de Impacto

A seguir, apresentam-se as soluções de maior relevância institucional no mês de abril, considerando impacto operacional, mitigação de risco e continuidade dos serviços públicos:

<i>Assunto da Demanda</i>	<i>Data de Abertura</i>
<i>Criação de um novo cubo - Documento NR</i>	<i>01/04/2026</i>
<i>Análise de duplicidade do DOMBAN no Siafe-Rio</i>	<i>06/04/2026</i>
<i>Tipificação de Despesas em Contrato de Despesa - Orientações</i>	<i>08/04/2026</i>
<i>URGENTE: Problema na integração do empenho - comunica 52550</i>	<i>14/04/2026</i>
<i>Nível Natureza de Receita não retorna valor - Comunica 53063</i>	<i>14/04/2026</i>
<i>Inclusão do campo observação/justificativa no Domicílio Bancário da UG</i>	<i>17/04/2026</i>
<i>URGENTE (Tipificação): Criação de nova Regra de Negócio e novo Parâmetro de Sistema</i>	<i>20/04/2026</i>
<i>Atualização tabela "Parâmetros Arquivo SPED" de 2025 para 2026</i>	<i>22/04/2026</i>
<i>Perfil do Flexvision não visualiza consultas</i>	<i>22/04/2026</i>
<i>Comunica 61257 - Anulação de OB Provisória</i>	<i>28/04/2026</i>
<i>Possibilidade de incluir propriedade Tipificação da Despesa na dimensão - Hist</i>	<i>28/04/2026</i>
<i>Possibilidade de incluir propriedade Tipificação da Despesa no cubo contratos</i>	<i>28/04/2026</i>

<i>Assunto da Demanda</i>	<i>Data de Abertura</i>
<i>Implementação do botão excluir</i>	<i>28/04/2026</i>
<i>Solicitação de Exclusão de Perfil no Cadastro de Usuário</i>	<i>29/04/2026</i>
<i>Implementação do campo justificativa no Security</i>	<i>29/04/2026</i>
<i>Ajustes e correções em produção SPED ECD</i>	<i>30/04/2026</i>

3. Atuação da CISSC na governança das demandas para a TI

A atuação da CISSC como ponto focal qualificado das demandas demonstra que a coordenação não atua de forma passiva, mas participa ativamente da análise, validação e do direcionamento das solicitações encaminhadas à área de TI.

Esse modelo de trabalho contribui diretamente para:

- **Prevenção de problemas** – Identificação de falhas ou inconsistências ainda em ambiente de teste, antes que impactem o sistema em produção.
- **Organização e controle** – Garantia de que ajustes e intervenções nos sistemas sejam realizados com base técnica, alinhados às regras de negócio e com possibilidade de acompanhamento.
- **Agilidade no atendimento** – Redução do tempo de resposta da TI, pois as demandas já são encaminhadas com informações claras e estruturadas.

Assim, a CISSC atua como um elo entre as áreas contábil-orçamentária e tecnológica, contribuindo para que as soluções sejam implementadas com mais segurança, eficiência e qualidade.

2.3.3 Relevância da Implementação de Melhorias

As demandas registradas no período refletem a atuação da CISSC voltada à implementação de melhorias no SIAFE-Rio, com foco na qualificação dos processos, no aperfeiçoamento das funcionalidades, atendimento nas mudanças legislativas e na mitigação de riscos operacionais.

As análises realizadas pela coordenação resultaram em solicitações relacionadas à regularização de rotinas, ajustes em scripts, parametrizações, correções de mensagens de erro, criação de novos componentes, melhoria na carga de dados e aprimoramento dos processos contábeis de encerramento do exercício.

Antes do encaminhamento à área de Tecnologia da Informação, cada demanda passou por avaliação técnica da CISSC, garantindo que as solicitações representassem efetivamente oportunidades de melhoria, maior confiabilidade das informações e mais eficiência na execução das rotinas do sistema.

Dessa forma, as demandas não se limitam a correções pontuais, mas evidenciam a CISSC como instância de análise e proposição de melhorias contínuas no SIAFE-Rio.

2.3.2.1 Implementação de Melhorias – Adequação do SIAFE-Rio ao novo formato do CNPJ – IN RFB nº 2.229/2024

Em atendimento à Instrução Normativa RFB nº 2.229/2024, que estabelece a adoção do formato alfanumérico para o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), com implementação prevista a partir de julho de 2026, foram realizadas as adequações necessárias no Sistema (SIAFE-Rio).

A atualização sistêmica foi disponibilizada no dia 30/04/2026, por meio da versão 4.167 do SIAFE-Rio, contemplando os ajustes necessários para permitir o correto tratamento e armazenamento do novo formato alfanumérico do CNPJ.

Destaca-se que o novo formato será aplicável exclusivamente aos novos números de CNPJ gerados pela Receita Federal do Brasil, não havendo impacto sobre os cadastros já existentes, os quais permanecem válidos e inalterados na base de dados do sistema.

No contexto da Coordenadoria de Integrações e Suportes aos Sistemas Contábeis (CISSC), foram realizadas as atividades de análise de impacto, definição de requisitos técnicos, acompanhamento do desenvolvimento e validação das alterações implementadas, com o objetivo

de assegurar a integridade das integrações sistêmicas e a consistência das informações processadas entre o SIAFE-Rio e os demais sistemas relacionados.

Adicionalmente, foi identificada a necessidade de alinhamento com as instituições bancárias responsáveis pelo processamento de arquivos financeiros, de modo a garantir que os leiautes e sistemas estejam devidamente adequados para recepção e tratamento do novo formato de CNPJ a partir de julho de 2026.

Tela extraída do ambiente beta

2.3.2.2 Implementação de Melhorias – Criação do cubo Documento Nota de Reserva – Flexvision 3.0

No mês de abril, foi solicitada a abertura de demanda para implementação de melhoria no Flexvision 3.0. Atualmente, a referida demanda encontra-se em fase de construção, contemplando a criação do cubo “Documento Nota de Reserva”, conforme solicitação da Coordenadoria de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis (CISSC).

A iniciativa tem por objetivo atender à sistemática de execução da reserva orçamentária no SIAFE-Rio, viabilizando a disponibilização de informações estruturadas para análise gerencial e operacional.

O referido cubo permitirá aos usuários a extração de relatórios com base nos documentos de Nota de Reserva emitidos no SIAFE-Rio, contemplando não apenas os registros originais, mas também suas alterações subsequentes, tais como anulações e reforços, bem como a apuração dos respectivos saldos.

A implementação dessa funcionalidade visa aprimorar a transparência, o controle e o acompanhamento das reservas orçamentárias, proporcionando maior confiabilidade e rastreabilidade das informações disponibilizadas.

2.3.2.3 Implementação de Melhorias – Aprimoramento dos manuais internos

No mês de abril, foi dada a continuidade na atualização de manuais internos da área, com o objetivo de refletir os ajustes recentes nos processos de trabalho executados ao longo de 2026 e assegurar maior alinhamento entre os procedimentos documentados e as rotinas atualmente adotadas.

As revisões contemplaram a adequação de fluxos operacionais, a atualização de orientações técnicas e o aprimoramento das instruções relacionadas às atividades desenvolvidas no SIAFE-Rio, contribuindo para maior padronização das rotinas, preservação do conhecimento institucional e fortalecimento do suporte às atividades internas.

Essa iniciativa reforça a importância da atualização contínua dos instrumentos de apoio operacional, promovendo maior segurança na execução dos processos e facilitando a disseminação do conhecimento técnico no ambiente de trabalho.

2.3.4 Projetos Estruturantes em Andamento

No período, a CISSC deu continuidade ao desenvolvimento de projetos voltados ao aperfeiçoamento dos processos contábeis, orçamentários e sistêmicos, com foco na melhoria da qualidade das informações, na automação de rotinas e no fortalecimento dos controles internos no SIAFE-Rio.

Destacam-se, nesse contexto, o projeto de integração do SIGRH com o SIAFE-Rio, voltado à importação do arquivo da folha de pagamento para a geração automatizada dos registros de empenho e liquidação da despesa com pessoal, e o projeto da Reserva Orçamentária, solicitado pela SEPLAG, destinado a estruturar o controle do crédito orçamentário associado às licitações e contratos.

2.3.4.1 Folha de Pagamento

Durante o mês de abril de 2026, a Coordenadoria de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis (CISSC) solicitou à Casa Civil o envio de um novo arquivo da folha de pagamento atualizado, com a finalidade de viabilizar a realização de novos testes no sistema.

Até o presente momento, encontra-se disponível um ambiente de teste devidamente configurado, no qual o arquivo poderá ser recepcionado e importado, permitindo a análise do processamento e a verificação quanto à correta geração dos documentos no SIAFE-Rio.

Destaca-se, ainda, que a área de Tecnologia da Informação da SEFAZ providenciou a criação de um ambiente FTP específico para recepção dos arquivos, possibilitando que os usuários realizem a importação diretamente no sistema, de forma controlada e segura.

No que se refere à etapa de validação, o Tesouro atuará em conjunto com a CISSC na execução dos testes e na validação das informações geradas, com o objetivo de assegurar a consistência, integridade e aderência dos dados processados às regras de negócio estabelecidas.

Caso os resultados obtidos estejam em conformidade com o esperado, está prevista a utilização da SEFAZ como Unidade Gestora piloto do projeto, de modo a permitir a homologação em cenário real e subsidiar a posterior expansão da solução para as demais unidades.

2.3.4.2 Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária

Durante o período analisado, foi retomado o projeto de implementação do Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária (CO) no SIAFE-Rio, com previsão de adoção no próximo exercício. O CO constitui um marcador obrigatório na Matriz de Saldos Contábeis (MSC), estrutura padronizada estabelecida pela Portaria STN nº 642/2019, em conformidade com a Lei de Responsabilidade Fiscal, sendo regulamentado pela Portaria nº 710/2021 para identificação de detalhamentos específicos na execução orçamentária.

Esse código é aplicado em diversas fases do processo orçamentário: na despesa, como nos casos de saúde e educação, com os códigos CO 1001 para MDE, CO 1070 para Fundeb e CO 1002 para ASPS, bem como nos RPPS, com faixas específicas por Poder/Órgão; na rastreabilidade de transferências (incluindo recursos para calamidade pública e emendas parlamentares); além dos novos COs criados em 2025 para a identificação das informações relativas ao PROPAG.

Atualmente, a inserção do CO na MSC ocorre de forma limitada, sendo aplicada apenas às contas de despesa por meio de regras de mapeamento no SIAFERIO. Essa abordagem apresenta restrições relevantes, pois não abrange outros grupos contábeis essenciais, como receita, ativo e passivo financeiro, Controle de Disponibilidade de Recursos (DDR) e Restos a

Pagar (RP). Como consequência, compromete-se a integridade dos dados reportados, de modo que os COs atualmente informados na Matriz podem não refletir adequadamente a realidade, especialmente no que se refere às informações de Saúde e Educação.

Para superar essas limitações, propõe-se a integração do CO como um classificador estruturante no SIAFERIO, assegurando sua aplicação em todos os grupos contábeis necessários, de acordo com o layout da STN — incluindo receita (PO+FR+CO+NR), DDR (PO+FR+CO), ativo/passivo (PO+FP+FR+CO) e despesa/RP (PO+FS+FR+CO+ND/AI) —, de forma análoga à aplicação existente nos controles por conta corrente para a fonte de recursos.

Essa medida visa, especialmente, corrigir deficiências tanto na execução da despesa quanto, principalmente, no registro das entradas de recursos, em que o modelo atual de mapeamento se mostra insuficiente, não permitindo, por exemplo, o controle efetivo das receitas de emendas parlamentares recebidas da União e de sua correspondente execução orçamentária.

Nas análises realizadas, foram avaliadas alternativas para incorporação dessa informação, seja durante o planejamento (na carga orçamentária) ou exclusivamente na fase de execução. Contudo, aspectos operacionais ainda demandam esclarecimentos por parte da STN quanto ao uso e controle efetivo desses dados nos diversos grupos contábeis, conforme o layout da Portaria STN nº 642/2019, bem como quanto aos seus impactos nos rascunhos dos demonstrativos fiscais gerados a partir da Matriz de Saldos Contábeis.

Em especial, considerando que a descrição dos COs indica sua aplicação na execução da receita e da despesa, permanecem dúvidas quanto ao preenchimento das colunas de Dotação Inicial da Despesa e de Previsão Inicial da Receita nesses demonstrativos, uma vez que tais informações são originadas na fase de planejamento.

2.3.5 Rolagem de Cota Trimestral do 2º Trimestre - Procedimento Contábil no SIAFE-Rio

No mês de abril, foi realizada a rolagem de cota do 1º trimestre para o 2º trimestre. A Rolagem de Cota Trimestral é uma atividade executada periodicamente, com o objetivo de garantir o adequado controle da execução orçamentária ao longo do exercício. Trata-se da transferência dos saldos não utilizados de uma LDE (Limite de Disponibilização de Empenho) de um trimestre para o seguinte, assegurando a continuidade das ações planejadas e evitando a perda de limite disponível para empenho.

A execução desse procedimento é realizada por meio do sistema SIAFE-Rio, utilizando o Processo Contábil nº 06, responsável por operacionalizar a rolagem dos saldos entre trimestres. Antes de sua execução, é necessário configurar os eventos contábeis relacionados, em especial os eventos complementares 880771 e 880772, vinculados ao evento principal 880770. Essa etapa é imprescindível para que os lançamentos contábeis ocorram de forma adequada e o sistema reconheça corretamente a movimentação entre os períodos.

Após a devida configuração, realiza-se a execução do Processo Contábil nº 06, que promove a rolagem dos saldos de cota, transferindo os limites não utilizados do trimestre atual para o próximo. Essa medida contribui para o bom andamento da execução orçamentária, permitindo maior eficiência na gestão dos recursos públicos.

2.3.6 Matriz de Saldos Contábeis (MSC) e Ajustes de DE-PARA no SIAFE-Rio

Mensalmente, é realizado o acompanhamento das inconsistências da **Matriz de Saldos Contábeis (MSC)**, com o objetivo de identificar críticas que possam impedir o envio do arquivo dentro do prazo regulamentar. A atividade inclui a geração da MSC no **SIAFE-Rio** e a verificação de contas contábeis, **Naturezas de Receita (NR)** e **Naturezas de Despesa (ND)** sem DE-PARA.

Quando identificadas inconsistências, a **CISSC** encaminha para o setor responsável, que realiza os ajustes de mapeamento conforme o **Anexo II da Portaria STN nº 642/2019**, garantindo a correta correspondência. Após validação, os ajustes são registrados no SIAFE-Rio, assegurando a integridade das informações e a conformidade contábil da MSC.



Tela extraída do SIAFE-Rio.

2.3.7 Início dos testes sobre Tipificação da Despesa

No mês de abril, foi dada continuidade aos testes para a entrada da sistemática de Tipificação no Estado. A tipificação está prevista e pré-configurada no SIAFE-Rio em função das exigências aplicáveis ao último ano de mandato, especialmente a partir de 1º de maio (início do segundo quadrimestre), quando se torna necessária a adoção de medidas voltadas ao cumprimento do art. 42 da Lei de Responsabilidade Fiscal, visando ao encerramento do exercício financeiro em situação de equilíbrio e evitando impactos negativos para a gestão subsequente.

Antes da publicação do Decreto nº 50.282, de 30 de abril de 2026, que estabelece a obrigatoriedade da tipificação da despesa orçamentária no documento Nota de Empenho (NE), a CISSC teve acesso à minuta que deu origem ao decreto, sendo necessária sua atuação em conjunto com o setor de TI da SEFAZ para que os novos incisos do artigo 4º fossem contemplados na configuração sistêmica.

A operacionalização dessa sistemática no SIAFE-Rio contempla a habilitação de uma nova aba no documento Nota de Empenho e Contrato (a partir de 1º de maio), permitindo o enquadramento das despesas no cálculo do art. 42 da Lei de Responsabilidade Fiscal. Dessa forma, disciplina-se a classificação das despesas que, no último ano de governo, serão consideradas ou não como tipificadas, possibilitando o exame, pelo Tribunal de Contas do Estado, do cumprimento do disposto na referida norma legal e na Deliberação TCE/RJ nº 248/2008.

A sistemática de tipificação classifica as despesas orçamentárias, para fins de apuração do art. 42 da Lei de Responsabilidade Fiscal, em três categorias:

- **pré-existentes:** quando a obrigação ou contratação que deu origem à despesa ocorreu anteriormente a 1º de maio do último ano de mandato;
- **contínuas:** quando relacionadas à prestação de serviços de natureza permanente, indispensáveis ao funcionamento da Administração, ainda que não executados diariamente (como manutenção de bens, energia elétrica e telecomunicações), não se confundindo com necessidades pontuais; e
- **essenciais:** quando indispensáveis à continuidade dos serviços públicos, cuja não realização pode acarretar prejuízos relevantes à Administração e à coletividade.

As despesas que não atenderem a esses requisitos de forma conjunta são classificadas como não tipificadas no momento do empenhamento, devendo as tipificadas ser devidamente justificadas quanto à sua essencialidade, conforme regras estabelecidas na legislação e operacionalizadas no sistema.

Exemplo de como o sistema disparará a mensagem, caso o órgão coloque como “NÃO” e utilize uma ND tipificada e com fonte 100.

Inserir Nota de Empenho

Identificação

* Data Emissão 29/04/2026 Data de lançamento Número

* Unidade Gestora 200100 SEFAZ

Alteração

* Tipo de Credor PF PJ CG UG Código 18365368000119 Nome A C RODRIGUES DOS SANTOS OFICINA MECANI

Crédito disponível 9.792.925,00 Crédito pré-empenhado 0,00 Cota orçamentária liberada 48.445,00 Produtos a detalhar 100,00 Cronograma a detalhar 100,00

Classificação Detalhamento Itens Produtos Cronograma Processo Observação **Tipificação** Espelho Contábil Histórico Assinatura Eletrônica

* A despesa é pré-existente, contínua e essencial? Não

* Justificativa
Despesas na Fonte 500.100 (Recursos não Vinculados - Ordinários Provenientes de Impostos) poderão ser excepcionalizadas, ainda que não atendidos cumulativamente os requisitos de tipificação, desde que integralmente quitadas até 28 de dezembro de 2026.

Tela extraída do ambiente beta

Exemplo de como o sistema disparará a mensagem, caso o órgão coloque como “NÃO” e utilize uma ND tipificada e com fonte não oriunda de tesouro.

Inserir Nota de Empenho

Identificação

* Data Emissão 29/04/2026 Data de lançamento Número

* Unidade Gestora 123400 RIOPREVIDEN

Alteração

* Tipo de Credor PF PJ CG UG Código Nome

Crédito disponível 5.334.650,00 Crédito pré-empenhado 0,00 Cota orçamentária liberada 1.327.205,14 Produtos a detalhar 10,00 Cronograma a detalhar 10,00

Classificação Detalhamento Itens Produtos Cronograma Processo Observação **Tipificação** Espelho Contábil Histórico Assinatura Eletrônica

* A despesa é pré-existente, contínua e essencial? Não

* Justificativa
DESPESA NÃO TIPIFICADA COM DECLARAÇÃO DO ORDENADOR DE DESPESAS DE EXISTÊNCIA DE DISPONIBILIDADE FINANCEIRA LÍQUIDA PARA COBERTURA DA OBRIGAÇÃO.

Tela extraída do ambiente beta

Exemplo de como o sistema disparará a mensagem, caso o órgão coloque como “NÃO” e utilize uma ND tipificada e com fonte oriunda de tesouro.

Os testes realizados no SIAFE-Rio apresentaram funcionamento adequado, em conformidade com a sistemática adotada no último término de mandato (2022), contemplando os ajustes necessários para atendimento dos novos cenários.

2.3.8 Preparação do sistema para início dos testes para Geração dos Arquivos do SPED ECD

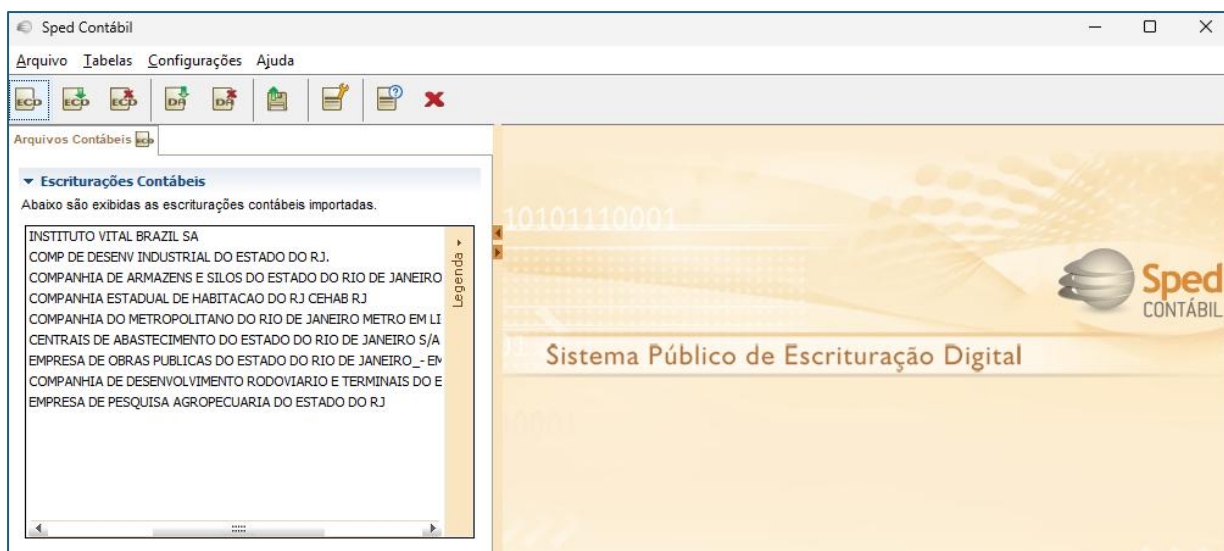
Durante o mês de abril de 2026, foi dada continuidade às atividades relacionadas à geração, validação e tratamento dos arquivos da Escrituração Contábil Digital (SPED ECD) no sistema SIAFE-Rio, com base nos dados fornecidos pelas Unidades Gestoras.

No período, foram realizados procedimentos de análise e comparação entre o Plano de Contas do SIAFE-Rio e o Plano de Contas Referencial da Receita Federal, com o objetivo de identificar eventuais contas contábeis sem mapeamento, possibilitando os ajustes necessários para a correta vinculação das informações.

Adicionalmente, foram gerados arquivos no formato TXT no SIAFE-Rio, com posterior importação no Programa SPED ECD, visando identificar e tratar possíveis erros e advertências apontados durante o processo de validação, contribuindo para o aprimoramento da qualidade dos dados.

Também foi realizada a conferência dos valores do Demonstrativo do Resultado do Exercício (DRE), por meio da comparação entre os dados constantes nos arquivos gerados (referentes aos exercícios de 2024 e 2025) e os valores obtidos em relatórios emitidos pelo sistema Flexvision 3.0, com o objetivo de assegurar a consistência e confiabilidade das informações apresentadas.

As atividades desenvolvidas contribuíram para o aperfeiçoamento dos controles contábeis, a melhoria da qualidade das informações e a conformidade com as exigências da Receita Federal, garantindo maior segurança no processo de geração e validação dos arquivos do SPED ECD.



Tela extraída do sistema SPED Contábil da Receita Federal

2.3.9 Realização de Reuniões técnicas – Análise de demandas

Durante o mês de abril foram realizadas poucas reuniões técnicas com foco na criação do curso de execução orçamentária por servidores da SUBCONT e definição de procedimentos internos a serem adotados e no alinhamento operacional sobre convênios.

As principais ocorrências foram as seguintes:

- **13/04/2026** – Capacitação interna SUBCONT sobre DDR;
- **15/04/2026** – Homologação SPED;
- **16/04/2026** – Alinhamento demanda RJSD-1042 - Domban em duplicidade;
- **27/04/2026** – Prévia Tipificação;
- **28/04/2026** – Criação Regra Tipificação;

2.3.10 Capacitação Técnica e Atuação em Treinamentos Institucionais

No mês de abril de 2026, foram realizadas as seguintes ações de capacitação e apoio à formação técnica:

Participação no curso de Governança de Dados – LGPD e Engenharia Social

No mês de abril de 2026, foi dada continuidade às ações relacionadas à governança e à proteção de dados pessoais, iniciadas no mês anterior, por meio da participação em capacitação específica sobre o tema.

Nos dias 13, 15 e 16 de abril de 2026, a servidora Nathália Ribeiro participou de curso de capacitação sobre a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e Engenharia Social, promovido pela Escola Fazendária (EFAZ) da Secretaria de Estado de Fazenda do Rio de Janeiro.

A capacitação complementa os conhecimentos adquiridos na Reunião Geral sobre Mapeamento e Inventário de Dados Pessoais – Pontos Focais, realizada em março, reforçando os conceitos fundamentais relacionados à Lei nº 13.709/2018 (LGPD), seus objetivos, fundamentos e princípios, bem como sua aplicação na Administração Pública.

Durante o curso, foram aprofundados aspectos relacionados ao tratamento adequado de dados pessoais, à responsabilidade institucional quanto à proteção das informações e aos riscos decorrentes da não conformidade com a LGPD, especialmente no contexto da SEFAZ-RJ.

Adicionalmente, foram abordados conceitos de engenharia social, com foco na identificação de vulnerabilidades, boas práticas de segurança da informação e prevenção de incidentes relacionados ao uso indevido de dados.

As atividades desenvolvidas contribuíram para o fortalecimento da cultura de proteção de dados, o aprimoramento das práticas de governança e segurança da informação, bem como para o alinhamento às exigências legais e normativas aplicáveis ao tratamento de dados pessoais no contexto institucional.

Participação na capacitação sobre DDR promovida pela SUNOT.

No dia 13/04/2026, houve a participação em capacitação ministrada pela SUNOT/SUNCONT sobre Disponibilidade de Destinação de Recursos (DDR). A atividade teve como objetivo apresentar os principais conceitos, regras e procedimentos relacionados ao tema, com foco na correta aplicação no âmbito do SIAFE-Rio. A capacitação contribuiu para o aprimoramento técnico da equipe, especialmente no que se refere ao controle da disponibilidade de recursos e à adequada execução orçamentária e financeira.

Participação no evento sobre a Tipificação da Despesa promovido pela SUBCONT

No dia 29/04/2026, foi realizado evento promovido pela Subsecretaria de Contabilidade Geral (SUBCONT), com o objetivo de apresentar as regras de tipificação da despesa aos gestores de finanças dos órgãos estaduais. O encontro ocorreu no auditório da Procuradoria Geral do Estado e contou com a participação da coordenadora Daniela Alves, que realizou demonstrações práticas do funcionamento da tipificação da despesa no sistema SIAFE-Rio, correlacionando os procedimentos operacionais com os fundamentos teóricos, incluindo orientações relativas às notas de empenho e aos contratos

A iniciativa integra as ações necessárias à implementação do procedimento de tipificação da despesa, conforme determinado por decreto, com aplicação a partir do mês de maio de 2026, considerando a transição de governo prevista para o início de 2027.

Durante o evento, a equipe da SUBCONT apresentou os principais aspectos normativos e operacionais da tipificação. Conforme destacado pela subsecretária de Contabilidade Geral, Yasmim Monteiro, a ação teve como finalidade orientar, de forma aplicada, os gestores quanto aos procedimentos a serem adotados, reforçando a importância da observância dos preceitos legais e da qualidade do gasto público.

Foi ressaltado que a tipificação da despesa impacta diretamente o cálculo previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal, especialmente no que se refere ao disposto no art. 42, que exige a existência de disponibilidade de caixa para cobertura das despesas contraídas nos dois últimos quadrimestres do mandato. Para enquadramento, a despesa deve atender aos requisitos de pré-existência a 1º de maio, caráter contínuo e essencialidade ao funcionamento da administração pública.

SEFAZ

SEFAZ-RJ APRESENTA REGRAS DE TIPIFICAÇÃO DE DESPESA AOS ÓRGÃOS ESTADUAIS

Equipe da Subcont explicou procedimento, necessário para a transição de governo

Última atualização em: 30/04/2026



A participação no evento contribuiu para o aprimoramento técnico e atualização normativa, possibilitando a aplicação dos conhecimentos adquiridos nas rotinas do setor, bem como o fortalecimento das práticas de gestão contábil, transparência e conformidade fiscal no âmbito da Administração Pública.

Participação no curso sobre criação de agentes IA pela IBM Orchestrate - Bravonix

Nos dias 28/04/2026 e 30/04/2026, a equipe da CISSC participou da capacitação realizada pela IBM Orchestrate – Bravonix, sobre a criação de agentes de IA, a fim de ajudar e otimizar processos internos, automatizar rotinas operacionais e apoiar a tomada de decisão, promovendo maior eficiência, padronização e agilidade nas atividades desenvolvidas.

Atuação da equipe na disseminação de conhecimento técnico:

- **08/04/2026 a 10/04/2026** – Ministração de capacitação sobre FlexVision 3.0 pela Coordenadora Daniela Alves, voltada ao aprimoramento da extração e análise de informações gerenciais por meio da ferramenta.
- **29/04/2026** – Participação da coordenadora Daniela Alves na apresentação prática da tipificação da despesa no sistema SIAFE-Rio. Sua participação foi fundamental para demonstrar, de forma clara e aplicada, os procedimentos operacionais, promovendo a integração entre a teoria e a execução no sistema e contribuindo para o melhor entendimento dos gestores quanto às rotinas a serem adotadas.

As ações realizadas reforçam a atuação da equipe como agente multiplicador de conhecimento técnico, contribuindo para o alinhamento operacional entre os órgãos usuários dos sistemas estruturantes e para o fortalecimento das rotinas relacionadas ao SIAFE-Rio.

3.0 Considerações Finais

As atividades realizadas pela Superintendência de Gerenciamento dos Sistemas Contábeis – SUGESC em abril de 2026 evidenciam a continuidade do compromisso com eficiência, transparência e integridade na gestão dos sistemas contábeis do Estado.

A COOGESSC mantém seu papel essencial na supervisão do SIAFE-Rio, garantindo segurança, padronização, rastreabilidade e integridade das informações, além de fornecer suporte técnico especializado aos órgãos estaduais. Paralelamente, a CISSC segue atuando na integração, análise e suporte aos sistemas contábeis, assegurando a qualidade, confiabilidade e conformidade das informações com as exigências legais, em cooperação com a TI da SEFAZ e a LOGUS.

O trabalho conjunto das duas coordenadorias fortalece a governança institucional, consolida a gestão contábil estadual e garante que as decisões administrativas em 2026 sejam baseadas em informações precisas, confiáveis e consistentes, assegurando a qualidade na gestão do SIAFE-Rio.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2026.

Celso Borba de Brito

Superintendente de Gerenciamento dos Sistemas Contábeis - SUGESC

Subsecretaria de Contabilidade Geral do Estado